



# Mercado financeiro eleva estimativa de inflação para 4,40%

## Eleições: Missão da OEA elogia segurança de urnas eletrônicas

Página 2

## Dólar cai 2,35% e recua a R\$ 3,76; Bovespa sobe 4,57%

Página 3

### População pode solicitar os serviços ofertados na central 156 via aplicativo no celular em SP

O SPI56 é a principal forma de entrada de solicitações de serviços públicos e fonte de informações sobre serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo. É um programa amplo e inovador que integra canais de atendimento remotos – portal com chat, central telefônica e também o app SPI56. O aplicativo está disponível nas plataformas IOS e Android, e é administrado pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT).

De fácil navegação, o app permite que o cidadão ganhe tempo e eficiência, pois, com o recurso de geolocalização, indica o local onde o município está no ato de sua solicitação. Além disso, a ferramenta permite o envio de fotos, auxiliando a Prefeitura a responder, de forma mais ágil e eficaz ao serviço solicitado.

O acesso à ferramenta é totalmente gratuito e, para usá-lo, basta fazer um simples cadastro com os dados pessoais, nome, CPF, e-mail e senha. Os dados são sigilosos e assegurados pela política de privacidade e segurança da Administração Municipal.

No último trimestre de 2018, 61,6% dos paulistanos que acessaram o aplicativo são do sexo masculino e 38,4%, do sexo feminino, ambos, entre 35 e 44 anos.

Em 2017 a plataforma registrou 44 mil solicitações e, em 2018, até o momento, já foram 32.320 solicitações.

### Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28° C  
18° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,76  
Venda: 3,76

Turismo  
Compra: 3,61  
Venda: 3,92

EURO  
Compra: 4,32  
Venda: 4,32

OURO  
Compra: 147,72  
Venda: 178,64

## Com maior fragmentação na Câmara, grandes partidos perdem espaço



**Câmara debate a concessão e a revogação de incentivos fiscais**  
A Câmara dos Deputados começará o ano com o maior número de partidos representados desde a redemocratização do país. Serão 30 siglas com as quais

tes. Em 2010, eram 22 legendas. Além do crescimento de bancadas atualmente com baixa representatividade como é o caso do PSL (um parlamentar), a eleição deste ano apresentou renovação superior às anteriores e diminuiu o número de grandes bancadas, com mais de 50 parlamentares. Com 12 deputados a menos, o PT terá direito a partir de fevereiro de 2019 a 56 cadeiras. Em 2014, foram 68. Após a última janelada partidária, a legenda já havia perdido parlamentares e conta, na legislatura atual, com 61 vagas. Com crescimento de 550% em comparação com a composição atual, o PSL conseguiu o maior feito dessas eleições: impulsionou pela candidatura do presidencial Jair Bolsonaro, 52 candidatos do partido foram eleitos. Página 4

## Com pior desempenho para Presidência, PSDB também encolhe no Congresso

Página 4

## Roraima elege primeira mulher indígena para deputada federal

Página 5

## Confiança das micro e pequenas empresas fica em 51 pontos em setembro

O índice de confiança das micro e pequenas empresas ficou em 51,1 pontos em setembro ante os 51,1 pontos registrados em agosto, o que mostra que a proximidade com as eleições não alterou a visão dos empresários. Segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o Indicador de Condições Gerais, que

avalia a percepção dos últimos meses, ficou em 39,8 pontos e o Indicador de Expectativas, que projeta um horizonte futuro de seis meses, marcou 59,4 pontos. “Os dados mostram que a maioria dos empresários de menor porte está otimista com o futuro, mas ainda em compasso de espera”, disse o presidente da CNDL, José César da Costa. Página 3

## Esporte

## Lewis Hamilton fica mais perto do título após vitória no Japão

Diferentemente do que a primeira metade do campeonato poderia supor, Lewis Hamilton tem um caminho bastante suave rumo ao quinto título da carreira. O piloto britânico da Mercedes venceu pela quarta vez consecutiva (nona no ano) no GP do Japão, disputado na madrugada do último domingo, e se aproximou bastante da conquista. É que Sebastian Vettel, da Ferrari, seu grande adversário na disputa pela taça, teve mais um dia pra esquecer. Chegou em sexto, depois de uma batida polêmica com Max Verstappen, da Red Bull. Página 6



Lewis Hamilton

## Marc Marquez vence na Tailândia e fica perto do título



Marc supera Dovi na última curva

Uma bela batalha, assim foi o Grande prêmio da Tailândia de Motovelocidade. Foi uma corrida espetacular com quatro pilotos lutando pela vitória, que foi definida na última curva. Marc Marquez deu mais um passo rumo ao título. O espanhol não se conteve e arriscou tudo na última volta da corrida. Correr apenas somando pontos para alcançar o título parece não ser seu perfil. O piloto tentará sagrar-se campeão em território da Honda, daqui a quinze dias no Grande Prêmio do Japão. Página 6

## Giaffone é campeão diante de 28 mil pessoas no Uruguai

Felipe Giaffone fez a festa diante de 28 mil pessoas que abarrotaram as dependências do Autódromo Eduardo P. Cabreira, em Rivera (Uruguai) ao conquistar a Copa Mercosul após duas corridas eletrizantes que

foram vencidas por Roberval Andrade e Renato Martins, nesta ordem. Com o título, Giaffone assumiu a liderança do ranking da Grande Final, com dois pontos de vantagem para Cirino. Página 6

## Brasil supera México e consegue quinta vitória



Tandara foi a maior pontuadora

A seleção brasileira feminina de vôlei conseguiu a quinta vitória no Campeonato Mundial. Na madrugada de segunda-feira (8), o time verde e amarelo venceu, de virada, o México por 3 sets a 1 (23/25, 25/23, 25/13 e 25/19), em 1h55 de jogo, em

Nagoya, no Japão. A equipe do treinador José Roberto Guimarães luta pelo título inédito da competição. O Brasil voltará à quadra à 1h25 desta quarta-feira (10) contra a Holanda. O SporTV 2 transmitirá ao vivo. Página 6

# Eleições presidenciais repercutem na imprensa internacional

**CESAR NETO**



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, [www.cesar.neto.com](http://www.cesar.neto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter desde 2018, @cesarnetoreal

**CÂMARA (SP)**

Veredores Suplicy (PT) e Covas (PODEMOS) fora do Senado. A ex-vereadora Mara (PSDB), cuja escola de política foi justamente o Palácio Anchieta, eleita ao Senado, juntamente com o major Olimpio (PSL), na onda do 'bolsonarismo'.

**PREFEITURA (SP)**

Bruno pode e deve ser decisivo neste 2º turno pela eleição do cara que ao deixar o cargo pra disputar o governo (SP), uma vez que já no 1º turno Doria (PSDB) não teve na Capital a rejeição que apostavam podia ter por 'abandonar'.

**ASSEMBLEIA (SP)**

Em 2018 a advogada Janaína (PSL) detonou, com 2 milhões de votos o recorde de quase 700 mil, em 2002, de Havanir (PRO-NA do Enéas), que por sua vez tinha detornado o recorde de quase 560 mil do radialista Afanásio em 1986.

**GOVERNO (SP)**

Ex-prefeito paulistano Doria (da Executiva nacional do PSDB) aposta na liberação do apoio a Bolsonaro (PSL) pelo dirigente partidário e derrotado presidencial Alckmin, que é tão contra o PT quanto o próprio Doria. FHC nem tanto.

**CONGRESSO**

Derrota da Impedida Dilma (ex-PDT de Brizola no PT do Lula) ao Senado (MG), que teve o senador Aécio (PSDB) se elegendo deputado federal (idem Gleise PT no Paraná). Senadores e deputados que se achavam, não foram achados.

**JUSTIÇAS**

Faltou combinar com os dirigentes partidários, que não assinaram documento contra notícias falsas (redes sociais) e muito menos com candidatos e eleitores, pra que os crimes de difamações, injúrias e até os crimes de calúnia.

**PARTIDOS**

PSL (agora de nano a legenda grande com a quase eleição em 1º turno de Bolsonaro à Presidência), deve crescer em todo o Brasil, via 'janela da infidelidade' com a entrada de vereadores e prefeitos pra eleições municipais 2020 ...

**POLÍTICOS**

...Ainda PSL: os votos - passando de 1,8 milhões - obtidos na reeleição de Eduardo Bolsonaro, não só desbancaram os cerca de 1,5 milhões (em 2002) de Enéas como os mesmos números de Rossonum (PRB) em 2014. Arrebetentou ...

**BRASILEIROS**

...Ainda PSL: alguém ainda tem dívida de que as Forças Armadas, em especial o Exército (do general Mourão, vice do capitão Bolsonaro), tão na campanha pra voltarem a ser poder agora pela via da votação democrática das urnas ?

**HISTÓRIAS**

Tanto as 'metodologias' das 'pesquisas' seguem 'equivocadas' em suas 'previsões'. Quanto as 'novações', no caso do PSL não podem ser consideradas na medida que são 'pontos fora das curvas' (nas Assembleias SP e no Congresso).

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pelas liberdades possíveis desta coluna (diária) de política (há 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Email [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548  
E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

O resultado do primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil é destaque nos principais jornais do mundo nesta segunda-feira (8). Em manchetes que ocuparam espaços privilegiados nas primeiras páginas, a imprensa internacional ressaltou a surpresa com a conquista de Jair Bolsonaro (PSL), que obteve quase metade dos votos entre os eleitores.

O "choque" de grande parte dos brasileiros diante do número foi o tom da matéria do *The Washington Post*. A reportagem destaca que a campanha de Bolsonaro dividiu a maioria da América Latina ao longo de linhas raciais e de gênero e lembrou que, muitas vezes, o candidato do PSL é comparado ao presidente norte-americano Donald Trump.

O *The New York Times* destacou que "o candidato de extrema direita que falou com carinho da antiga ditadura militar do Brasil e fez comentários ofensivos sobre mulheres, negros e gays chegou perto de uma vitória na eleição presidencial de domingo".

A matéria revela, ainda, o atual cenário brasileiro marcado pela repulsa da população à política e de defesa do combate à criminalidade e corrupção. Em tom mais ameno, a emissora pública *BBC*, do Reino Unido, estampa em sua página na internet a disputa, em segundo turno, entre Bolsonaro

e Fernando Haddad, marcada para 28 de outubro.

O mexicano *La Jornada* destaca a "distância confortável" que Bolsonaro teve em relação a Haddad. Segundo o jornal, "será difícil para a esquerda reverter o resultado na eleição presidencial".

O jornal aponta as várias surpresas negativas para a esquerda durante o pleito, citando as derrotas para o Senado do veterano Eduardo Suplicy, por São Paulo e, em Minas Gerais, da ex-presidente Dilma Rousseff.

**Vizinhos**

Entre jornais sul-americanos, o argentino *Clarín*, de Buenos Aires, estampa a manchete "Jair Bolsonaro varre o Brasil e fica com ampla vantagem para a votação com Fernando Haddad".

O jornal destaca que o ex-capitão do Exército fechou o score com uma diferença de quase 17 pontos, o que pode revelar uma tendência sobre o segundo turno.

O periódico também veiculou a mensagem transmitida pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos seus seguidores, na qual afirma que o Brasil caminha para "o diálogo e respeito" e aposta que "a esperança superará o ódio".

**Europa**

O jornal português *Diário de Notícias* mostra um "Brasil

partido ao meio" e destaca que faltou pouco para o candidato Jair Bolsonaro vencer em primeiro turno. O jornal *Público* também estampou que o Brasil deixou Bolsonaro com um pé na presidência.

Mais crítico, o francês *Le Monde* descreve a conquista da maioria parte dos votos pelo candidato "nostálgico da ditadura militar, às vezes rude, racista ou homofóbico".

Lembra, ainda, o momento em que os holofotes da política se viraram para Bolsonaro, durante a sessão no Congresso, em abril de 2016, quando, ao votar a favor do impeachment de Dilma Rousseff (PT), "dedicou sua escolha "em memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra", acusado de ser um dos torturadores da ditadura militar".

O *El País*, da Espanha, reservou o maior espaço ao assunto entre todas as publicações, classificando o resultado como uma "onda conservadora que tomou o país e garantiu ampla vantagem a Bolsonaro no segundo turno para se tornar o próximo presidente do Brasil".

A publicação ressalta a polarização aguda entre os presidenciais, comparando com "fúria e ódio" e considera o pleito como uma das eleições mais emocionantes da história democrática.

**Barricada**

## Eleições: Missão da OEA elogia segurança de urnas eletrônicas



**Chefe da missão da OEA, Laura Chinchilla, visita um dos locais de votação em Brasília. A comitiva busca observar o funcionamento das urnas, a organização do processo eleitoral e o acesso dos eleitores**

são foram registrados problemas com a urna eletrônica". A chefe da missão, a ex-presidente da Costa Rica Laura Chinchilla, afirmou que eles tomaram conhecimento de denúncias, mas que eventuais problemas não tiraram a legitimidade dos resultados do pleito ontem.

"Não encontramos nas mensagens que observamos, e foi uma amostra ampla, e nas reuniões que tivemos com atores-chaves. Nenhum dado verificável que possa fazer supor que erros em uma escala que possa ter alterado o resultado eleitoral", avaliou a chefe da missão, Laura Chinchilla.

O diretor de Cooperação e Observação Eleitoral da OEA, Gerardo de Icaza, acrescentou que especialistas em análise de sistemas de informática de votações vêm acompanhando o

tema das urnas eletrônicas desde o início do ano e não "viram nada".

Ele destacou que, como as urnas não são interligadas, uma eventual fraude com potencial de afetar a eleição teria que ter um alcance alto. "O máximo de cada urna são 400 votos. Para mexer, com impacto, em milhões de votantes, você precisa ter uma operação manual, manipular mais ou menos 2.500 urnas e obter todos os votos dessas urnas. Isso não é fácil de esconder", exemplificou.

**Notícias falsas**

O grupo da OEA notou a propagação de desinformação e notícias falsas como "uma constante" durante a fase pré-eleitoral e mesmo no dia da votação. A missão reconheceu esforços do Tribunal Superior Eleitoral

(TSE), de plataformas digitais, de meios de comunicação e da sociedade civil de combate a essas mensagens, por meio de checagem de fatos e desmentidos. A chefe da missão classificou a disseminação de desinformação como um "desafio mais complexo" das eleições.

"No caso do Brasil, podemos dizer que hoje a rede de maior penetração é o Whatsapp. Este é um mundo com grupos que se articulam de maneira privada. E as fontes mais credíveis para as pessoas são as mais próximas, grupos estão formados por amigos e familiares. E é por Whatsapp por onde está saindo a maior quantidade de informações, e é aí também onde estão chegando os temas de 'fake news'", analisou.

**Justiça eleitoral**

O informe chamou a atenção para o número "significativo" de candidatos com o registro ainda não deferido ou em situações de insegurança jurídica no dia da votação. "A falta de uma resolução final sobre a condição de elegibilidade de alguns dos candidatos incluídos nas urnas gerou incerteza ao processo eleitoral", pontuou o texto.

Por outro lado, a chefe da missão elogiou a rapidez da apuração da votação no 1º turno, destacando a disponibilização dos resultados pela Justiça Eleitoral poucas horas depois do fechamento das urnas. "Isso é especialmente notório porque é uma democracia onde se mobilizam mais de 140 milhões de eleitores", afirmou. (Agência Brasil)

## ANP: fiscalização a postos aumenta em 2018; autos de infração diminuem

De janeiro a junho deste ano, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) efetuou 9.912 ações de fiscalização no mercado de abastecimento em todo o país, superando as 9.793 ações feitas no mesmo período do ano passado.

Apesar do número maior de fiscalização em 2018, neste ano foram lavrados menos autos de infração e interdição do que em 2017. No primeiro semestre deste ano, foram lavrados 2.439 autos de infração (contra 2.836 no ano passado); 324 autos de interdição (contra 399 em 2017) e

106 autos de apreensão (contra 108).

Os dados constam do Boletim Fiscalização do Abastecimento em Notícias da Agência. Cerca de 130 mil agentes econômicos (que incluem distribuidores de combustível e gás, postos de revenda etc) compõem o abastecimento nacional.

O boletim informa que nos primeiros seis meses deste ano foram realizadas 7.146 ações em revendedores de combustíveis e 1.804 ações em revendedores de gás liquefeito de petróleo (GLP). Foram lavrados 1.776 e 489 autos de infração, respectivamente, nesses dois

segmentos.

As principais motivações de autuação foram o não cumprimento da notificação da ANP; equipamentos ausentes ou em desacordo com a legislação; comercialização ou armazenamento de produto não conforme a especificação; não prestação de informações ao consumidor; e não atendimento a normas de segurança.

**Denúncias**

Por regiões demográficas, o Sudeste respondeu por 3.298 ações fiscalizadoras da ANP no semestre, seguida do Nordeste (2.545), Centro-Oeste (2.273),

Sul (958) e Norte (838).

No período pesquisado, foram recebidas pelo Centro de Relações com o Consumidor (CRC) da ANP 16.807 denúncias de consumidores relacionadas ao abastecimento de combustíveis. Desse total, 90% se referiram a combustíveis líquidos automotivos e 10% a GLP.

As informações foram utilizadas pela agência como parâmetro para o planejamento das ações fiscalizatórias. As denúncias ao CRC podem ser feitas pelo telefone gratuito 0800 970 0267. (Agência Brasil)

# Mercado financeiro eleva estimativa de inflação para 4,40%

A estimativa de instituições financeiras para a inflação este ano subiu pela quarta vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada na segunda-feira (8), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 4,40%. Na semana passada, a projeção estava em 4,30%.

Para 2019, a projeção da inflação permaneceu em 4,20%. Para 2020, a estimativa segue em 4% e, para 2021, passou de 3,97% para 3,95%.

A projeção do mercado financeiro ficou mais próxima do centro da meta deste ano, que é 4,5%. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%.

Para 2019, a meta é 4,25%, com superiores a R\$ 10 milhões, entre 2,75% e 5,75%.

Já para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

## Taxa básica

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 6,5% ao ano.

De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018.

Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. Para o fim de 2020, a projeção é 8,38% ao ano, ante 8,19% previstos na semana passada, voltando a 8% ao ano no final de 2021.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação. A manutenção da taxa básica

de juros, como prevê o mercado financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

## Crescimento econômico

As instituições financeiras ajustaram a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,35% para 1,34%, este ano e mantiveram a estimativa em 2,5% nos próximos três anos.

A estimativa para a cotação do dólar foi mantida em R\$ 3,89 no fim deste ano, e em R\$ 3,83 ao término de 2019. (Agência Brasil)

## Dólar cai 2,35% e recua a R\$ 3,76; Bovespa sobe 4,57%

A cotação da moeda norte-americana encerrou o primeiro pregão da semana com forte queda, apontando recuo de 2,35%, cotado a R\$ 3,7662 para venda. O valor é o menor desde 8 de agosto, quando chegou a R\$ 3,7658.

O Banco Central abriu a semana com os leilões tradicionais de swaps cambiais (equivalentes à venda de dóla-

res no mercado futuro), sem ofertas extraordinárias de venda futura do dólar.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), fechou na segunda-feira (8) em alta de 4,57%, com 86.083 pontos, puxadas por uma valorização dos papéis da Petrobras que subiram 10,85%. O índice de hoje é a maior alta diária desde 2016. (Agência Brasil)

## Inflação medida pelo IGP-DI registra 1,79% em setembro

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 1,79% em setembro. A taxa é superior às observadas em agosto, de 0,68%, e em setembro do ano passado, de 1,04%.

A alta foi puxada principalmente pelos preços no atacado. O Índice de Preços ao

Produtor Amplo passou de 0,99% em agosto para 2,54% em setembro. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, passou de 0,07% em agosto para 0,45% em setembro.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) também subiu, ao passar de 0,15% em agosto para 0,23% em setembro. (Agência Brasil)

## Confiança das micro e pequenas empresas fica em 51 pontos em setembro

O índice de confiança das micro e pequenas empresas ficou em 51,0 pontos em setembro ante os 51,1 pontos registrados em agosto, o que mostra que a proximidade com as eleições não alterou a visão dos empresários.

Segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o Indicador de Condições Gerais, que avalia a percepção dos últimos meses, ficou em 39,8 pontos e o Indicador de Expectativas, que projeta um horizonte futuro de seis meses, marcou 59,4 pontos.

“Os dados mostram que a maioria dos empresários de menor porte está otimista com o futuro, mas ainda em compasso de espera. Alguns indicadores macroeconômicos apresentam sinais de melhora, mas as disputas eleitorais sempre geram incerteza. Isso faz com que a confiança não deslanche, mas também não retroceda aos patamares do auge da crise”, disse o presidente da CNDL, José Cesar da Costa.

A pesquisa indica ainda que, para 53% dos micro e pequenos empresários, a economia piorou nos últimos seis meses. Aqueles que notaram melhora nesse período foram 17%. Quando analisam o desempenho do próprio negócio, 24% avaliaram que sua empresa avançou e 36% disseram que piorou.

A queda das vendas foi a principal razão para essa piora entre 77% dos entrevistados. O aumento dos preços da matéria-prima e dos produtos foi citado por 30% e 10% disseram ter sentido as consequências da inadimplência de seus clientes.

Já entre os que observaram melhora nos negócios, 61% disseram ter vendido mais no período e 23% atribuíam a uma melhora da gestão da empresa.

## Futuro

Pelo menos 57% dos empresários disse estar confiante com o futuro do próprio negócio, dos quais 29% atribuíram isso a uma boa gestão do negócio e 27% não souberam apontar a razão de

## BNDES financiará concessão da Rodovia de Integração do Sul

O vencedor da licitação para a concessão da Rodovia de Integração do Sul (RIS), composta por trechos das principais estradas do Rio Grande do Sul, marcada para o dia 1º de novembro próximo, na B3, contará com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As condições financeiras aos investimentos efetuados pela concessionária vencedora foram anunciadas na segunda-feira (8) e preveem participação máxima do BNDES de até 80% do valor dos investimentos, limitada a 100% dos itens financiáveis. O prazo total de fi-

nanciamento é de até 25 anos.

Os financiamentos iguais ou superiores a R\$ 10 milhões, contratados diretamente com o BNDES, terão custo financeiro igual à Taxa de Longo Prazo (TLP), fixada em 7,40% ao ano para este mês de outubro, mais remuneração básica do banco de 1,3% ao ano e taxa de risco de crédito.

Já nas operações indiretas, cujo financiamento é efetuado por meio da rede credenciada do BNDES, além do custo financeiro e da remuneração básica do banco, devem ser acrescidas a taxa de intermediação financi-

ra de 0,15% ao ano e a remuneração da instituição credenciada, negociada entre essa instituição e o cliente. A assessoria de imprensa do BNDES esclareceu que para os empréstimos com valor inferior a R\$ 10 milhões valerão as condições do programa BNDES Automático.

## Perspectivas

A perspectiva do governo federal é que sejam investidos pela concessionária R\$ 13,4 bilhões nos 30 anos de concessão da rodovia, divididos em investimentos de R\$ 7,8 bilhões e melhorias, de R\$ 5,6 bilhões, em

custos operacionais.

O edital de licitação foi publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em julho passado. As propostas dos investidores interessados deverão ser recebidas no dia 30 de outubro. A homologação do resultado deverá ocorrer no dia 5 de dezembro. A recuperação de toda a rodovia é esperada entre o segundo e o quinto ano de concessão, informou o BNDES.

A Rodovia de Integração do Sul tem 473,4 quilômetros de extensão e sete praças de pedá-

## Haddad diz que vai apresentar plano de contraposição a neoliberalismo

O candidato à Presidência da República Fernando Haddad (PT) ressaltou na segunda-feira (8) que o respeito aos valores democráticos será a base de sua campanha. Segundo ele, apresentará seu plano econômico sustentado na preservação do Estado do bem-estar social.

Em viagem a Curitiba, Haddad destacou que combaterá o neoliberalismo, uma das bandeiras defendidas pelo adversário Jair Bolsonaro (PSL).

“O retorno do neoliberalismo vai agravar a crise e vamos seguir um modelo que não deu certo na Argentina”, disse Haddad em entrevista coletiva, após visitar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso há seis meses na Superintendência da

Polícia Federal (PF).

Haddad reiterou ainda sua disposição de buscar apoio em “forças democráticas” representadas por candidaturas derrotadas no primeiro turno. Ele citou nomes de “alta respeitabilidade”, embora com divergências, os candidatos à Presidência Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (Rede), Geraldo Alckmin (PSDB) e Henrique Meirelles (MDB).

## Economia

Haddad afirmou que o modelo econômico é que vai nortear esses 20 dias até o segundo turno. De acordo com ele, o modelo apresentado pelo PT é baseado na “restauração social” e nas “forças democráticas de di-

reito”. Para o petista, outra divergência é em relação a eventuais mudanças na legislação trabalhista.

O candidato não apresentou em detalhes como será executada a série de medidas conforme as premissas que guiam seu plano de governo. Segundo ele, todas as propostas serão discutidas e debatidas publicamente.

## Política

Questionado sobre a possibilidade de ser instaurada uma Assembleia Constituinte, Haddad afirmou que discutir o assunto ao lado dos candidatos à Presidência Guilherme Boulos (PSOL) e Ciro Gomes (PDT). “Falei durante o primeiro turno que a nossa ques-

tão de reformar a Constituição [Federal] é muito importante, justamente, em função da reforma bancária, da reforma tributária e da reforma política. Não há como fazer isso sem reforma constitucional.”

O candidato acrescentou ainda que está disposto a debater com Bolsonaro. “Só tive 20 dias de campanha, ao contrário de todos os candidatos, que há anos em campanha”, afirmou. “Preto e branco a todos os debates. Fui a todas as sabinatas para as quais fui convidado”, acrescentou Haddad, ao informar que pretende apresentar suas propostas sobre segurança pública ampliando os poderes da Polícia Federal. (Agência Brasil)

## Derrotados no Senado quebram silêncio e falam do mau desempenho

Parlamentares veteranos, detentores de forte liderança em seus partidos, senadores derrotados quebraram na segunda-feira (8) o silêncio e comentaram o mau desempenho nos urnas.

Após seis mandatos consecutivos, o senador Romero Jucá (MDB-RR) foi um dos derrotados.

A disputa com Messias de Jesus (PRB) foi acirrada e decidida voto a voto. “Por 434 votos, infelizmente não entramos no Senado. Muitos ataques, muitas agressões e muitas mentiras fizeram com que eu tivesse essa condição de perder votos”, afirmou, em vídeo gravado em Boa Vista e postado em sua conta no Facebook. Jucá disse que é hora de “levantar a cabeça” e que “a vida continua”. Ele lembrou que, até fevereiro,

quando assumem os novos eleitos para o Congresso, continuará no Senado, “trabalhando por Roraima”. O senador desejou aos deputados federais e a seus adversários eleitos no Senado que continuem trabalhando pelo estado e resolvendo os problemas da população.

Derrotado nas urnas no Ceará, o presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB-CE), 66 anos, que tentava a reeleição, afirmou em nota que os cearenses “demonstraram seus anseios de mudança”. O senador, que deixa o Congresso após mais de duas décadas, disse que recebeu com “reverência e respeito” a determinação das urnas. “Agradeço com muita honra e humildade aos 1.313.793 cearenses que seguiram confiando em mim. Recolho-me à vida pes-

soal. Desejo boa sorte e energia para os que foram eleitos.”

Outro senador do MDB com tradição no Congresso, Roberto Requião (PR), comentou o fracasso nas urnas. Ele admitiu a derrota pelo Twitter, admitiu a derrota, ainda com base em pesquisas de boca de rua, logo após o final da votação. “Boca de urna do Senado, no Paraná, me tira da disputa para o Senado. Efeito Bolsonaro e duro ato de infâmias e calúnias nas redes nos últimos dias? Minha posição nacionalista não muda um milímetro, mas respeito a decisão do voto”, disse. De fato, como o resultado já confirmado, acrescentou: “Não sou nem serei avaro. Nem me perguntem se padeço. Se caríter custa caro, pago o preço”, afirmou Requião, um dos dissiden-

tes da sigla, próximo ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Engrossando a lista dos sem mandato a partir de 2019, o petista Lindbergh Farias (RJ) também se manifestou. “Agradeço os 1.419.676 votos recebidos ontem. Fizemos uma campanha aguerrida, dialogando com o povo e defendendo os direitos do trabalhador. Agora, a tarefa é eleger Haddad presidente no segundo turno, derrotando aquele que se diz anti-sistema, mas votou tudo com Temer. À luta!”, escreveu, no Twitter.

O senador Cristovam Buarque (PPS-DF) desejou sucesso aos candidatos que o superaram na disputa. “Parabéns Leila [do volêi] e Izalci. O DF e o Brasil esperam muito de vocês.” (Agência Brasil)

# Com maior fragmentação na Câmara, grandes partidos perdem espaço



**MAURICIO PICAZO GALHARDO**

**CRESCIMENTO.** Temas relevantes para o crescimento econômico e social do Brasil foram debatidos durante a primeira edição do Rio Money Forum, evento realizado em 1 e 2 de outubro no Rio de Janeiro. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE) e pelo Comitê para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais (Codelec), o fórum também debateu propostas de políticas públicas para o novo governo que tomará posse em 2019.

**ADIDOS AGRÍCOLAS.** O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) iniciou, em setembro, processo seletivo para designar sete novos adidos que servirão no Canadá, Colômbia, Egito, Indonésia e Marrocos, além da China e União Europeia que passarão a ter dois profissionais nessa atividade. De acordo com a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, a expectativa é que eles assumam os postos em dezembro.

**CANA.** A paisagem do agronegócio no Nordeste paulista mudou muito nas últimas três décadas. Se antes as pastagens e o cultivo de grãos e citros dominavam o cenário, agora a cana-de-açúcar ganha cada vez mais espaço e muda o perfil dos negócios da região. Isso é o que mostra levantamento feito pela Embrapa Territorial, que aponta ainda aumento de florestas nativas neste mesmo período. A Embrapa comparou imagens de satélite de 125 municípios, em uma área de 52 mil km², de 1988 até 2016.

**TRIGO.** Com 88% das lavouras de trigo no Rio Grande do Sul entre as fases final de enchimento de grãos e início da maturação, os triticulores estão preocupados com a persistência do tempo úmido e quente prevista para as próximas semanas. A se concretizar esse cenário, mais que a quantidade, a qualidade final do grão poderá sofrer sérios danos, resultando em um produto final de baixo valor.

**INSETOS.** Um estudo publicado na revista Science indicou que os insetos consomem cerca de 20% das plantas que os seres humanos cultivam como alimento. De acordo com essa publicação, a tendência é de que essa quantidade aumentará à medida que o aquecimento global torna os animais mais famintos. Segundo os pesquisadores, esse fato poderia levar os agricultores a usarem mais pesticidas, o que, para eles, aumentaria ainda mais danos ambientais.

**OVOS.** As dificuldades enfrentadas pela avicultura de postura neste segundo semestre têm reduzido a diferença entre os preços do ovo branco e do vermelho. Isso porque o produto vermelho costuma ter maior valor agregado no comparativo com o ovo branco. No atual cenário de oferta elevada e baixa liquidez no mercado da proteína, avicultores consultados pelo Cepea têm sido forçados a baixar os preços pedidos pelo vermelho com o objetivo de facilitar o escoamento do produto, reduzindo, assim, a diferença para o preço do branco.

**CESTA BÁSICA.** O preço da cesta básica, no mês de setembro, caiu em dez das 18 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Segundo levantamento divulgado hoje (4), Goiânia teve a maior redução (-2,31%), ficando em R\$ 354,11. Em 12 meses, o conjunto de produtos registrou queda de 5,06 na capital goiana. Recife teve a segunda maior retração em setembro (-2,17%), ficando em R\$ 332,75. Em São Paulo, a cesta básica ficou estável no mês passado, no valor de R\$ 432,83.

**PRODUÇÃO.** Um projeto internacional está em andamento para revelar segredos genéticos da planta de floração mais estudada na história da ciência, a Arabidopsis thaliana, visando abrir caminho para o aumento da produção global de alimentos. É isso que informou a Agência Cyta, da Argentina. De acordo com o líder do projeto, Dr. Detlef Weigel, diretor do Instituto Max-Planck de Desenvolvimento Biológico, com sede em Tübingen, na Alemanha, essa planta consegue superar outras culturas importantes como brócolis, repolho e couve-flor e possui mecanismos de partilha semelhantes com o milho, trigo e soja.

**SECA.** Um estudo também interessante, é que cientistas da Argentina, isolaram uma proteína, chamada ASR1, que tem essencialmente duas funções importantes na resposta das plantas à seca. Com isso, os cientistas acreditam estarem bem perto da chave para a sobrevivência das plantas em condições de estresse hídrico.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br (Text@s: SNA/Rio, Mapa, Emater RS, Agrolink, Agroneo)

**AGRO CARTOON PICAZO**

**O BRASIL PRECISA CRESCER**

DESENHO: REPRODUÇÃO/INTERNET

RETIRO: COM/IMAGEM/PIREAO

A Câmara dos Deputados começará o ano com o maior número de partidos representados desde a redemocratização do país. Serão 30 siglas com as quais o próximo presidente da República, a ser eleito no segundo turno, terá de negociar. Há quatro anos, foram eleitos deputados federais de 28 partidos diferentes. Em 2010, eram 22 legendas. Além do crescimento de bancadas atualmente com baixa representatividade como é o caso do PSL (um parlamentar), a eleição deste ano apresentou renovação superior às anteriores e diminuiu o número de grandes bancadas, com mais de 50 parlamentares.

Com 12 deputados a menos, o PT terá direito a partir de fevereiro de 2019 a 56 cadeiras. Em 2014, foram 68. Após a última janela partidária, a legenda já havia perdido parlamentares e conta, na legislatura atual, com 61 vagas.

Com crescimento de 550%

em comparação com a composição atual, o PSL conseguiu o maior feito dessas eleições: impulsionados pela candidatura do presidenciável Jair Bolsonaro, 52 candidatos do partido foram eleitos. Na última janela partidária, que se encerrou em abril deste ano, a sigla já tinha crescido de dois para oito deputados, sendo um deles o próprio Bolsonaro. O filho dele Eduardo Bolsonaro foi o deputado mais votado do Brasil, com 1,84 milhão de votos.

Partes do atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o DEM teve um aumento com relação às últimas eleições, mas começará o ano com menos representantes do que tem hoje. Com 21 deputados eleitos em 2014, o partido ganhou quatro nos últimos anos após o impeachment de Dilma Rousseff e recebeu novas filiações no início deste ano, chegando a 43 deputados. Nas eleições de domingo (8), 29 parlamentares foram

eleitos pela sigla.

Essa também é a média numérica de partidos que antes eram consideradas grandes bancadas, como o PSDB e o MDB, do presidente da República, Michel Temer. As siglas ficaram com praticamente a metade do tamanho que tinham nas últimas eleições. Enquanto o PSDB tinha 54 deputados e vai manter 29 parlamentares na Câmara a partir do ano que vem, os emedebistas viram a sua bancada encolher cerca de 48%, de 65 para 34 parlamentares.

Conhecida pela oposição firme e radical em propostas do governo, a bancada do PSOL dobrou o número de representantes eleitos. Em 2014, eram cinco. Após as trocas partidárias, o partido terá até o início do ano que vem seis deputados. Já a nova legislatura contará com 10 parlamentares.

Outras siglas mais à esquerda também vão ocupar mais cadeiras. É o caso do PDT, do pre-

sidienciável Ciro Gomes, que ficou em terceiro lugar na disputa. Antes, eram 20 deputados. Já o novo pleito elegeu 28 nomes do partido. Já o PSB e o PCdoB apresentaram baixas, ficando com 32 e nove parlamentares a partir do ano que vem, respectivamente.

Legendas de outros candidatos à Presidência também se saíram bem nas eleições deste ano. O recém-criado Novo, do candidato João Amoêdo, terá direito a oito cadeiras. Já o Podemos, antigo PTN que lançou o senador Álvaro Dias ao Palácio do Planalto, terá 11 deputados, sete a mais do que em 2014.

Mudança de nomes com o objetivo de pregar renovação na política também foi importante para partidos pequenos. O Avante, antes denominado PTdoB, substituiu de dois para sete representantes. Já o antigo PEN, que mudou o nome para Patriota, terá cinco deputados, três a mais do que há quatro anos. (Agência Brasil)

## Com pior desempenho para Presidência, PSDB também encolhe no Congresso

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) terminou as eleições de 2018 com o que saiu do pleito de 2014. Além de ter encolhido no Legislativo federal ao eleger menos parlamentares que em 2014, a legenda corre o risco de ver sua influência diminuir também no âmbito do Executivo. Em nota, no entanto, o partido afirmou demonstrado "mais uma vez sua força" em meio a um "cenário turbulento".

Dos 12 candidatos tucanos que disputavam governos estaduais nas cinco regiões, seis conseguiram votos suficientes para seguir para o segundo turno. Em 2014, além de conquistar dois estados (São Paulo e Paraná) já no primeiro turno, seis filiações ao PSDB disputaram o segundo turno.

Ao fim da eleição de 2014, o PSDB assumiu o comando de cinco estados: Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná e São Paulo. Em 2015, o governador eleito do Mato Grosso, Pedro Taques, deixou o PDT para se filiar ao PSDB, elevando para seis o total de estados governados pela legenda. Hoje, com o afastamento do cargo dos ex-governadores Geraldo Alck-

min (SP), para disputar a Presidência da República, e Beto Richa (PR), para concorrer ao Senado, o PSDB vai administrar quatro estados.

Ou seja, o partido ainda pode repetir ou até mesmo melhorar o desempenho na disputa para os governos estaduais, mas, para isso, terá que vencer o segundo turno, o que não parece acontecer na disputa: Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rondônia, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo.

Para isso, terá que reverter os resultados em Minas Gerais e Roraima, onde seus candidatos terminaram o primeiro turno em segundo lugar. Em Minas, o senador mineiro Antonio Anastasia obteve 29% dos votos válidos, contra os quase 43% conquistados por Romeu Zema (Novo). Em Roraima, a diferença foi menor. O tucano Anchieta Júnior recebeu quase 39% dos votos, enquanto Antonio Denarium (PSL) alcançou 42%.

O partido também integra a chapa que apoiou o candidato ao governo do Acre, Gladson Cameli (PP), que obteve 53% dos votos e foi eleito em primeiro turno.

### Presidência

Na disputa presidencial, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin obteve pouco mais de 5,09 milhões de votos, ou 4,8% do total. Com este resultado, o tucano encerrou sua participação na disputa na quarta posição, com menos da metade do que recebeu no terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), que conquistou 13,34 milhões de eleitores.

Em 2014, no primeiro turno, o candidato do PSDB, Aécio Neves teve 34,89 milhões de votos, passando para o segundo turno com 33,55% dos votos válidos. No mesmo ano, Alckmin foi eleito governador já em primeiro turno com mais de 12,230 milhões de votos dos eleitores paulistas.

Ontem, logo após a divulgação dos resultados preliminares, o cientista político Joviano Neto, professor da Universidade Federal da Bahia, disse à Agência Brasil que o desempenho de Alckmin fragiliza o PSDB e deve repercutir no comando do partido, a depender do 2º turno na disputa pelo governo de São Paulo.

Já o psicólogo especialista em pesquisas de grupo focal, Rui Melo, afirmou que o tucano não conseguiu transmitir suas propostas, com clareza, para o eleitorado. "Ele fez uma pesquisa muito focada no marketing político, num momento em que a campanha foi movida pela cobertura jornalística", comentou o especialista.

### Congresso Nacional

O PSDB elegeu 29 deputados federais e oito senadores. Com isso, será a sexta bancada na Câmara e a segunda no Senado, ocupando, respectivamente, 6% e 10% dos assentos totais (513 e 81). Em 2014, o partido elegeu 54 deputados federais, formando a terceira maior bancada da Câmara dos Deputados. Elegeu também dez senadores — uma a menos que em 2010, mas dois a mais em relação a 2014. Hoje, a legenda comemorou o fato de ter ampliado sua participação feminina no Congresso Nacional e nas assembleias legislativas estaduais em 21%, elegendo oito deputadas federais e 15 deputadas estaduais, além da senadora Mara Gabrilli, em São Paulo. (Agência Brasil)

## Em ação popular, AGU defende segurança das urnas eletrônicas

Uma série de testes públicos de segurança e auditorias feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em equipamentos sorteados aleatoriamente garantem a segurança da urna eletrônica, afirmou a Advocacia-geral da União (AGU) em parecer anexado a uma ação popular que tramita na Justiça de Goiás.

Na ação popular, pretendia-se que fosse expedido mandado de busca e apreensão para que o TSE e os equipamentos sorteados eletrônicos utilizados no primeiro turno, com o objetivo de que fossem realizadas auditorias e que o atual sistema de votação fosse declarado inválido.

Além de afirmar que o pro-

cedimento é desnecessário, a AGU destacou que mesmo que o fosse, essa não seria uma atribuição prevista na Constituição para as Forças Armadas, cuja mobilização cabe exclusivamente ao presidente da República. A apreensão de urnas utilizadas no processo produziria "tumulto e incerteza", afirmou o órgão.

Para a AGU, a urna eletrônica "utiliza o que há de mais moderno em termos de tecnologia, em termos de segurança e informação, para garantir a integridade, autenticidade e sigilo do voto".

O órgão pede que a ação seja extinta ou encaminhada à Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

## Jair Bolsonaro diz que vai buscar a união e pacificar o país

Após obter 49,2 milhões de votos no primeiro turno, o candidato à Presidência da República pelo PSL, Jair Bolsonaro, disse na quinta-feira (8) que pretende intensificar a campanha eleitoral nos próximos dias, mas depende de uma avaliação médica no dia 10. Segundo ele, a intenção é procurar a união para o segundo turno com os adversários derrotados e eventuais aliados.

"O discurso é de união, queremos unir o Brasil e pacificar", afirmou o candidato à Presidência durante quase 20 minutos de entrevista exclusiva concedida à Rádio Jovem Pan.

Bolsonaro confirmou que

chamou a atenção do candidato a vice-presidente, General Mourão, e do consultor econômico Paulo Guedes. Ele disse que deu "uma canelada" neles para que "maneirem" nas opiniões. "O que eu pedi para ele [Guedes] e para o Mourão é que tenham cuidado com as palavras."

### Economia

Questionado sobre as propostas econômicas, Bolsonaro reiterou que tem conversado com sua equipe, liderada por Paulo Guedes, e que nesta terça-feira (9) terá uma reunião. Ele destacou que pretende extinguir estatistas, mas não mencionou quais, e manter o pro-

grama Bolsa Família, mas combatendo o que considera fraude. "Não podemos cortar esse programa porque seria uma desumanidade."

Mais uma vez, ele ressaltou que é contrário à recriação da CPMF, o imposto do cheque, e disse que ao admitir que pouco entende de economia, quis demonstrar ser humilde. "Eu dou os ingredientes, eles [os integrantes da equipe econômica] fazem o bolo", afirmou o candidato, acrescentando que pretende reduzir o total de ministérios para 15.

### Política

Bolsonaro disse ainda que

pretende participar de debates com o candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad. "Debate com o PT não tem dificuldade. O que o PT fez ao longo de 13 anos acredito que está vivo na memória de todo mundo, não queremos isso de volta. Eu represento, com quem está do meu lado, uma oposição."

Questionado se pretende conversar com eventuais aliados e eleitores de centro, que não o apoiaram no primeiro turno, o candidato respondeu com bom-humor. "Não posso virar o Jairzinho paz e amor e me violentar, eu tenho de continuar sendo a mesma pessoa." (Agência Brasil)



Fórmula 1

# Lewis Hamilton fica mais perto do título após vitória no Japão

Tiago Mendonça

Diferentemente do que a primeira metade do campeonato poderia supor, Lewis Hamilton tem um caminho bastante suave rumo ao quinto título da carreira. O piloto britânico da Mercedes venceu pela quarta vez consecutiva (nona no ano) no GP do Japão, disputado na madrugada do último domingo, e se aproximou bastante da conquista.

É que Sebastian Vettel, da Ferrari, seu grande adversário na disputa pela taça, teve mais um dia pra esquecer. Chegou em sexto, depois de uma batida polêmica com Max Verstappen, da Red Bull. Agora, Hamilton pode ser campeão já na próxima etapa, o GP dos Estados Unidos, marcado para 21 de outubro.

Para tanto, basta um resultado razoavelmente corriqueiro. O piloto da Mercedes fica com a taça se vencer a prova e Vettel for, no máximo, o terceiro colocado. "Nos fortalecemos cada vez mais como equipe neste ano e Austin geralmente é uma boa pista para nós, então mal posso



Largada do GP do Japão

esperar pra soltar essa fera lá", disse Hamilton.

O piloto britânico se mostrou surpreso com a queda de rendimento da Ferrari, que facilitou muito sua tarefa para as provas finais. "Eles estavam muito fortes até a metade da temporada, mas foi em Singapura que começaram a se perder. Eu definitivamente não esperava por isso e não tenho uma explicação", comentou.

Vettel saiu do Japão espumando por conta do toque com Verstappen. "Vendo o que aconteceu é fácil dizer que eu faria algo diferente, mas não me arrependo. A chance estava ali, ele estava lento, eu acelerando, estava com mais velocidade, mais energia e fui fazer a curva. Estávamos lado a lado, mas ele não me deu espaço suficiente e aí a gente tocou", falou.

"Agora é mais difícil... Mas

achei inspirador quando voltei para a garagem e vi todo mundo ainda animado. O espírito não se quebrou. É difícil estar onde estamos, mas o que temos a perder? Estamos tentando de tudo para seguir lutando e resistindo e assim será", completou. Fora do pódio, o grande nome da corrida foi Daniel Ricciardo, da Red Bull.

Depois de largar apenas na 15ª posição, em função de problemas no treino classificatório, o australiano guiou como nunca para terminar na quarta posição. "Considerando todas as coisas, onde eu larguei, não tinha ideia de onde chegaria. Sabia que iria passar alguns carros, mas achei que o quarto lugar seria muito otimista", declarou.

Destaque negativo para Kevin Magnussen, da Haas, que se envolveu em outra confusão. Ainda na segunda volta, saiu tarde de campo para fechar Charles Leclerc, da Sauber, e os dois acabaram se tocando no meio da reta dos boxes. Verstappen também teve outro entorseco, ao jogar Kimi Raikkonen pra fora da pista, recebendo 5s de punição.

## Giaffone é campeão diante de 28 mil pessoas no Uruguai



Renato Martins

Felipe Giaffone fez a festa diante de 28 mil pessoas que abarrotaram as dependências do Autódromo Eduardo P. Cabrera, em Rivera (Uruguai) ao conquistar a Copa Mercosul após duas corridas eletrizantes que foram vencidas por Roberval Andrade e Renato Martins, nesta ordem. Com o título, Giaffone assumiu a liderança do ranking da Grande Final, com dois pontos de vantagem para Cirino.

A festa no autódromo contou também com corridas do Mercedes-Benz Challenge, apresentações de dragsters americanos que levantaram o público. Desafio Dos Brutos entre Roberval e Djalma Fogaça (com Roberval levando a melhor) e o Desfile Dos Flocos, que fizeram questão de saudarem todos os grupos de fãs que lotaram o paddock, os camarotes, a Arena Nação Truck (onde muitos acamparam durante o fim de semana) e as arquibancadas - chegando a formar uma fila de quase 2km no acesso ao autódromo.

Na pista, Giaffone correu com um olho em Cirino e Roberval e outro na tabela de pontuação. Tanto que, ao ver que teria desgastado na briga pela liderança com Roberval Andrade, deixou o rival passar e ficou apenas monitorando tanto ele quanto Cirino, que largou muito mal e chegou a corrida 1 apenas em quarto lugar, permitindo a Felipe colocar uma mão e meia na taça antes mesmo da segunda largada.

Já a corrida complementar ficou por conta dos coadjuvantes na decisão: Djalma Fogaça, Renato Martins e Régis Boésio, que não tinham chance de título, aproveitaram ao máximo a chance que tiveram de largar na frente por conta do grid invertido (onde os oito primeiros da prova 1 trocam de posições) e proporcionaram aos uruguaios a melhor corrida do fim de semana.

Djalma - que foi confirmado em cima da hora - segurou Renato como pôde até se cansar e errar em uma das curvas, permitindo a passagem dos rivais. De olho na chance, Martins, que é um dos grandes nomes da história das corridas de caminhões no Brasil, aprovei-

to o máximo possível a possibilidade de vencer pela primeira vez na Copa Truck. Em segundo, Boésio também obteve seu melhor resultado na categoria, enquanto Roberval, Felipe e Fogaça completaram o pódio.

"Eu corri olhando a Copa e deu certo. Queria agradecer a Volkswagen por ter mandado engenheiros, mas a coisa está ficando competitiva. O Roberval na prova 1 era mais rápido, eu não estava segurando; o Cirino vinha forte atrás e trocou de posição com o André e a segunda prova foi uma guerra, com todo mundo trocando tinta numa boa. Agora em Curvelo não tenho chances de campeão na Copa Sudeste e vou pra ganhar as corridas", comenta o campeão Giaffone, que ficou de fora da primeira etapa da Sudeste e, com isso, não tem mais chances de título.

Sentindo novamente o gostinho da vitória, Renato Martins levou seu filho Renatoinho às lágrimas, já que foi a primeira vez que o garoto pôde saborear de verdade uma vitória do pai. "Tava com saudade, o duro é se acostumar. Acho que vou melhorar o caminho do Fogaça e o meu, só", conta, brincando. "O Fogaça estava em um ritmo bom e o Régis também. Os Mercedes eram mais fortes, mas essa é uma pista difícil de passar e usei isso a meu favor", resume.

Troféu que também caiu muito bem para Régis Boésio, que trabalhou no fio da navalha para resolver um problema que perdurou em seu Volvo no fim de semana. "É muito bom voltar ao pódio. A equipe trabalhou até as 4 da manhã e 80% desse troféu é mérito deles", completa. Agora a Copa Truck tira um intervalo de três semanas até a decisão da Copa Mercosul, em Curvelo (MG), na qual Roberval Andrade lidera com 40 pontos, seis a mais que André Marques e Luciano Burti e 13 à frente de Fábio Fogaça e Renato Martins.

A próxima etapa da temporada 2018 acontece dia 28 de outubro em Curvelo (MG), que decide a Copa Sudeste e define os últimos três nomes para a Grande Final, marcada para 2 de dezembro em Curitiba.

## Marc Marquez vence na Tailândia e fica perto do título da MotoGP



Vinales volta ao pódio com a Yamaha

Jarcio Baldi

O vencedor Marc Marquez estava duplamente feliz com a conquista na Tailândia, principalmente porque superou Dovizioso a poucos metros da bandeira. "Nos duelos de última curva com os Ducatis, sempre levei a

pior, mas dessa vez consegui superá-los. Seria muito bom conquistar o título no Japão já que o autódromo pertence à Honda" afirmou o piloto. Já seu oponente se disse chateado por perder a corrida na última curva, mas exaltou a evolução da equipe, já que eles tiveram muitos proble-

mas nos testes de inverno nesse mesmo autódromo. "O consumo de pneus foi elevado e de forma estranha e não pude aumentar o ritmo. Aprendemos muita coisa que será útil para o próximo ano. Fico feliz em ver Marc exaltando a vitória, penso que estamos colocando um hexacampeão em xeque" afirmou o piloto.

Seu companheiro de equipe na Ducati, Jorge Lorenzo, não disputou a prova devido a uma queda que teve nos treinos livres que agravou seu problema no fruto do acidente na etapa anterior, em Aragon.

Na Tailândia a Yamaha apagou um pouco a péssima imagem que vinha ostentando com os resultados acontecidos nas últimas provas, onde não conseguia se classificar entre os primeiros. A equipe parece ter voltado a ser competitiva com o pódio de Maverick Vinales. O outro piloto da equipe, Valentino Rossi largou na primeira fila, chegou a liderar a

prova por cerca de dez voltas, mas não conseguiu manter o ritmo recebendo a bandeira quadriculada em 4ª. "Este fim de semana, melhorei muito. Infelizmente, não tinha um ritmo forte o suficiente para o pódio, mas foi uma corrida muito melhor do que as últimas três ou quatro provas. Estou indo para o Japão bastante otimista, espero estar forte lá também. Normalmente, Motegi é uma pista que gosto de correr", comentou o enea-campeão. Apesar da evolução, a fábrica de Iwata ainda está um passo atrás da Ducati e Honda.

A grande decepção do final de semana ficou por conta do piloto Marco Bezzeci, da Moto3. O italiano, que largou na pole, estava em 4ª na última curva, o que o faria assumir a liderança do campeonato, quando Enea Bastianini caiu à sua frente levando-o ao chão. Angelo e Bezzeci tem uma desvantagem de 26 pontos em relação ao líder Jorge Martin.

### Campeonato Mundial Feminino

## Brasil supera México e consegue quinta vitória

A seleção brasileira feminina de vôlei conseguiu a quinta vitória no Campeonato Mundial. Na madrugada de segunda-feira (8), o time verde e amarelo venceu de virada, o México por 3 sets a 1 (23/25, 25/23, 25/13 e 25/19), em 1h55 de jogo, em Nagoya, no Japão. A equipe do treinador José Roberto Guimarães luta pelo título inédito da competição.

O Brasil voltará à quadra à 1h25 desta quarta-feira (10) contra a Holanda. O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

Na classificação geral do grupo E, as brasileiras aparecem em terceiro lugar, com 16 pontos (cinco resultados positivos e dois negativos). A Sérvia lidera, com 21 pontos (sem perder sets)

e a Holanda está na segunda posição, com 20 pontos - também ainda sem resultado negativo. O Japão, no momento, é o quarto colocado, com 15 pontos (cinco vitórias e uma derrota), mas duela com Porto Rico ainda nesta segunda-feira. Os três primeiros de cada grupo passarão para a terceira fase da competição.

A oposta Tandara foi a maior pontuadora do confronto, com 25 pontos. As ponteiros Gabi e Drussyla, com 15 e 14 pontos cada, também se destacaram no confronto. Pelo lado do México, a atacante Rangel marcou 23 pontos.

Ao final do duelo, o treinador José Roberto Guimarães fez uma análise da atuação das brasileiras contra o México.

"O começo do jogo foi reflexo da partida de ontem com o time querendo muito, mas sem tranquilidade para executar os movimentos. O equilíbrio faltou no começo da partida, mas com a entrada da Drussyla tudo se acalmou e a equipe se ajustou durante o confronto. O México tem jogadoras interessantes com três saques viáveis que nos incomodaram e um ataque forte ariscando tudo. Foi um bom jogo porque nosso time teve que correr atrás do resultado o tempo inteiro", explicou José Roberto Guimarães, que ainda falou da expectativa para o próximo duelo das brasileiras.

"A Holanda é um time que ganhou jogos importantes contra a Alemanha e o Japão. Elas têm jogado bem e o ponto de força

tem sido a Sloetjes (oposta) que tem apresentado um voleibol de altíssimo nível, assim como a Anne (ponteira) que ajuda muito o time e a Belten (central) que vem bem. É uma equipe que está coesa e tem apresentado um bom voleibol. Esse resultado contra a Holanda é fundamental para o nosso grupo", explicou José Roberto Guimarães.

Um dos destaques do grupo brasileiro contra o México, a ponteira Drussyla falou da emoção de disputar seu primeiro Mundial adulto.

"Acredito que a nossa atitude no jogo de hoje foi muito importante. Revertimos uma situação difícil no início da partida para conseguirmos a vitória", afirmou Drussyla.

Próximo ao Metrô Brigadeiro  
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758  
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BÍGNSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Sep, Circuito Funcional e Sertanejo) + MÚSCULAÇÃO GRATUITA